

ENSINO REMOTO NA ÁREA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA E. M. ADELAIDE LOPES SALGADO

Aline Giffoni Menandro Villela Silva¹
Mairse Viana Alves da Nóbrega²

INTRODUÇÃO

Em março de 2020 fomos surpreendidos com o isolamento social causado pela COVID 19, tivemos que reinventar o processo de ensino aprendizagem para darmos conta da nova demanda. As dúvidas, o medo, a angústia, a solidão e as incertezas foram nossos companheiros. Respiramos fundo e mãos à obra

Em cumprimento a Portaria n°. 343/GM/MEC, de 17 de março de 2020, publicada em 18 de março de 2020, que dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia do COVID -19 e Deliberação CEDUR n° 02, 22 de abril de 2020, emitida pela Secretaria Municipal de Educação de Resende, a Escola Municipal Adelaide Lopes Salgado implementou várias a medidas até o retorno ao ensino presencial, diminuindo assim, o impacto na aprendizagem dos alunos.

Devido à dificuldade de acesso a equipamentos eletrônicos por parte da nossa comunidade, que está localizada na zona rural da cidade, a escola não pôde adotar nenhuma plataforma digital. As atividades foram elaboradas em material impresso e entregues à comunidade com apoio do transporte escolar. Para facilitar nossos trabalhos e comunicação, utilizamos como ferramentas grupos de whatsapp, e-mails, ligações por vídeo chamadas e telefônicas a fim de explicar todo o processo, esclarecer as dúvidas e elaborar planos com os professores regentes e das aulas diversificadas (Sala de

¹ Diretora da E. M. Adelaide Lopes Salgado de Resende- RJ, emadelaidelopessalgado@outlook.com;

²Supervisora Pedagógica da E. M. Adelaide Lopes Salgado de Resende – RJ, mairsenobrega@gmail.com;



Recursos, Música, Judô, Capoeira, Estudo Dirigido, Espaço Criativo, Educação Física e Educação Ambiental), Supervisão Pedagógica e Direção.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A elaboração do material impresso foi de responsabilidade de cada professor para sua turma ou disciplina. Para o planejamento destacamos cinco pontos importantes: atividades que o aluno realizasse de forma autônoma, uma atividade lúdica, uma atividade que envolvesse a participação da família, um livro para leitura e atividades práticas.

O trabalho colaborativo e a corresponsabilidade de toda equipe foi de extrema importância, para a elaboração do Plano de Ação, que eram mensais. Iniciou se com envio do Currículo essencializado pela Secretaria de Educação do Município, que foi analisado e discutido pela direção, orientação pedagógica e professores, no início de cada mês; após elaboração do Plano de Ação mensal. Foi criada uma rotina semanal para facilitar nosso trabalho e o cumprimento da carga horária, sendo assim dividida: `as segundas-feiras, reunião pedagógica (online) para planejamento coletivo e /ou Formação Continuada; na terça-feira entrega do material impresso na casa dos alunos pelo transporte escolar, com revezamento de professores, às quartas- feiras envio do material pelos professores, às quintas feiras impressão das apostilas pela secretária da escola, direção e professores (em sistema de rodízio). Nas quintas e sextas feiras Formação Continuada e estudo de material enviado pela orientação pedagógica. A comunicação da equipe foi diária, através do whatsapp, ligações ou e-mail.

Em 2021 iniciamos o ano letivo com o “Continuum2020/2021” estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação; onde no mês de fevereiro abordamos as competências sócio emocionais; observação dos alunos e avaliação diagnóstica. Em posse destes dados agrupamos os alunos por níveis de aprendizagem o que é previsto Plano de Ação de Retorno SME/ EDUCAR bem como a Resolução 002/2020, para um

trabalho mais efetivo com os alunos. Percebemos que o nosso maior desafio é a Alfabetização, que abrange alunos do 1º ao 4º ano.

As avaliações diagnósticas são realizadas quinzenalmente para o replanejamento das estratégias mais adequadas para cada aluno e/ou grupo. Para os alunos ainda em Ensino Remoto estas são realizadas mensalmente com o mesmo objetivo, de forma presencial na escola.

No final de cada bimestre após análise e discussão dos resultados há o reagrupamento dos alunos e dependendo da necessidade de cada um, traçadas novas estratégias e o replanejamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando este caminho que vem sendo construído, já podemos observar claramente através de dados estatísticos; do acompanhamento sistemático, monitoramento dos resultados das avaliações diagnósticas e das mudanças de comportamento de professores e alunos, que as “defasagens” no processo ensino aprendizagem, por conta da suspensão das aulas presenciais no ano de 2020, já vêm sendo minimizadas e apresentando avanços, principalmente no processo de alfabetização. Que a divisão por grupos de acordo com o nível de aprendizagem, as estratégias adequadas, a implementação de um método bem fundamentado, o apoio das famílias e a capacitação dos professores são os fatores fundamentais para nosso sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia fez com que o uso das tecnologias em sala de aula que andava a “passos de tartaruga”, fosse a principal ferramenta para a continuação do processo ensino aprendizagem. Mas as dificuldades de acesso a estas tecnologias fez com que procurássemos outros meios de garantir aos alunos o direito a aprendizagem.

Muitos problemas vêm surgindo com esta nova realidade nas escolas, mas também tivemos avanços como: mais tempo para Formação Continuada , estreitamento



das relações no ambiente escolar, maior aproximação com as famílias, a individualização do ensino que resultaram em “bons frutos” da pandemia na Educação.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Reagrupamento; Avaliação Diagnóstica.

AGRADECIMENTOS

Todo esse trabalho e os bons resultados alcançados só foram possíveis com o envolvimento de toda comunidade escolar.

Agradecemos a toda equipe da EMALS: Professores, Funcionários, Direção, Orientação, Transporte Escolar que não pouparam esforços para que o material impresso chegasse a todos os alunos dando continuidade ao ano letivo de 2020.

Aos alunos e suas famílias que nos apoiaram, participaram, registraram as atividades em casa para legitimar o nosso trabalho... o nosso Muito Obrigado !!!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (1996). LDB: Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 2ª ed. Brasília: MEC, 2004.

Plano de Ação de Retorno SME/ EDUCAR de Novembro de 2020 do Município de Resende /RJ, Nov 2020.

Portaria nº. 343/GM/MEC, de 17 de março de 2020, publicada em 18/03/2020 do Município de Resende /RJ, 2020.

Projeto Político Pedagógico: Orientações para o gestor escolar/textos Comunidade Educativa CEDAC. São Paulo: Fundação Santillana, 2016.